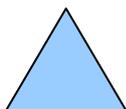


Estrutura básica do Tarot



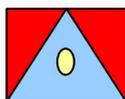
Deus, mundo invisível, os 21 arcanos maiores, mundo noumênico



O homem, mundo psíquico do homem, representado pelo arcano XXI nas escolas antigas XXII nas escolas modernas, o louco, o homem dotado de consciência e sensibilidade (sensciência)



Mundo visível, os 56 arcanos menores, formados em 4 séries de 14 cartas, mundo fenomênico. Mundo experimentado e interpretado pelo mundo psíquico do homem. Mundo das ilusões, Maya, onde tudo é impermanente. Vão se as formas, permanecem a essência e a experiência psíquica das mesmas.



Nesta representação se colocarmos no ponto central o **Mundo**, Arcano que simboliza o **Absoluto**, isto é, o triângulo e o quadrado juntos, estaremos representando o **Grande Arcano do Tarot**, que permite dividir os Arcanos Maiores em três grupos de 7 Arcanos, reunidos em torno do Arcano do Universo:

O grupo referente ao Homem (Plano do Homem):

- I – O Mago – Adam Kadmon; a criança divina, a fonte da humanidade;
- XXI- (XXII ou ZERO) O Louco – o homem individual, a consciência em evolução no mundo fenomênico;
- VI – A TENTACÃO – O livre arbítrio, a consciência diante da escolha;
- XV – O DIABO – a consciência enfrentando a sombra;
- VII – O CARRO – a consciência enfrentando a estrada da existência;
- IX – O EREMITA – a busca interior o encontro com o Mestre;
- XII - O HOMEM SUSPENSO – a realização.

O grupo referente ao Universo (Plano da Natureza):

- XIX – O SOL – a verdade fecunda;
- XVII – A LUA – o medo do desconhecido;
- XVII – A ESTRELA – o poder criador, a esperança;
- XVI – A TORRE FULMINADA – a libertação das estruturas obsoletas;
- XX – O RENASCIMENTO (A LIBERTAÇÃO) – a mudança de nível da consciência;
- X – A RODA DA FORTUNA – o testamento espiritual, o Moinho do Mundo;
- XIII – A TRANSMUTAÇÃO – a morte e o renascimento.

O grupo referente a Deus (Plano do Espírito):

- II – A GRANDE SACERDOTISA – a gnose, a divina substância;
- III – A IMPERATRIZ – o poder criador, a Trindade Divina;
- IV – O IMPERADOR – a autoridade sobre os quatro elementos, a estabilidade;

o quadrado) que é a manifestação divina perceptível aos sentidos.

Nº	HEBRAICO	NOME	VALOR	ASTROLOGIA	HIERÓGLIFO
I	ALEF	O MAGO	1	PÓLO NEUTRO	Ser humano
II	BÊIT	A SACERDOTISA	2	LUA	Boca humana
II	GUMEL	A IMPERATRIZ	3	VÊNUS	Mão formando canal
IV	DALET	O IMPERADOR	4	JÚPITER	Seio que alimenta
V	HE	O HIEROFANTE	5	ÁRIES	Respiração
VI	VAV	A TENTACÃO	6	TOURO	Olho, ouvido
VII	ZAIN	A CARRUAGEM	7	GÊMEOS	Flecha em movimento reto
VIII	HÊT	A LEI	8	CÂNCER	Campo para cultivo
IX	TÉT	O EREMITA	9	LEÃO	Telhado - Proteção
X	YUD	A RODA DA FORTUNA	10	VIRGEM	O dedo indicador
XI	KAF	A FORÇA	20	MARTE	Mão apertando algo
XII	LAMED	O SUSPENSO	30	BALANÇA	Mão aberta
XIII	MÉM	A TRANSMUTAÇÃO	40	POLO NEGATIVO	Uma mulher
XIV	NUN	A TEMPERANÇA	50	ESCORPIÃO	O fruto
XV	SÁMECH	O PAPHOMET	60	SARGITÁRIO	Flecha em movimento circular
XVI	AIN	A TORRE FULMINADA	70	CAPRICÓRNIO	Uma ligação sob tensão
XVII	PEI	A ESTRELA	80	MERCÚRIO	Boca com língua
XVIII	TZADIK	A LUA	90	AQUÁRIO	Cobertura opressora
XIX	CUF	O SOL	100	PEIXES	Uma machado
XX	RESS	O RENASCIMENTO	200	SATURNO	Cabeça humana
XI	SHIN	O LOUCO	300	PÓLO POSITIVO	Flecha em movimento oscilante
XII	THAF	O MUNDO	400	SOL	Um peito

Letras-mães:

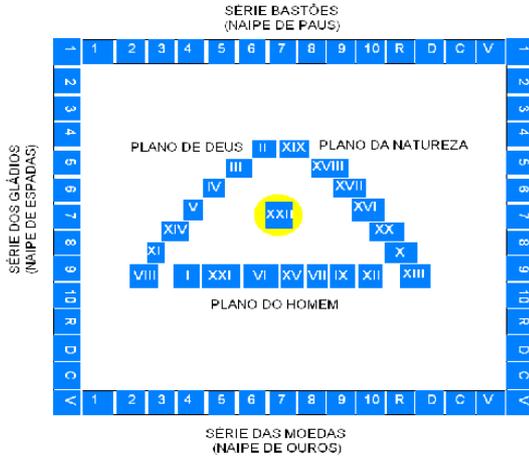
- ALEF: pólo neutro, ar, tempo
- MÉM: pólo negativo, água, espaço
- SHIN: pólo positivo, fogo, fogo

Os Arcanos com correspondência de planetas são as letras duplas do alfabeto, que podem ter duas pronúncias diferentes, aludindo aos aspectos positivo e negativo do planeta. Os Arcanos com correspondência ao signo zodiacal são as letras simples.

Elemento fogo da alquimia, domínio dos duendes; é o princípio ativo, masculino, Yang, O PAI; é o atributo humano do poder da fé e do amor. É o domínio do rei, o YUD, ativo, dotado de intenção e poder realizador - na Árvore da Vida corresponde ao mundo da emanção, Azilut.

Elemento ar; domínio dos silfos; é o princípio interativo, masculino, o segundo Yang, a iniciativa, a interação dos dois primeiros poderes, O FILHO; é o atributo humano do intelecto. É o domínio do cavaleiro, é o logos, é o VAV - na Árvore da vida corresponde ao mundo da formação, Yezirah.

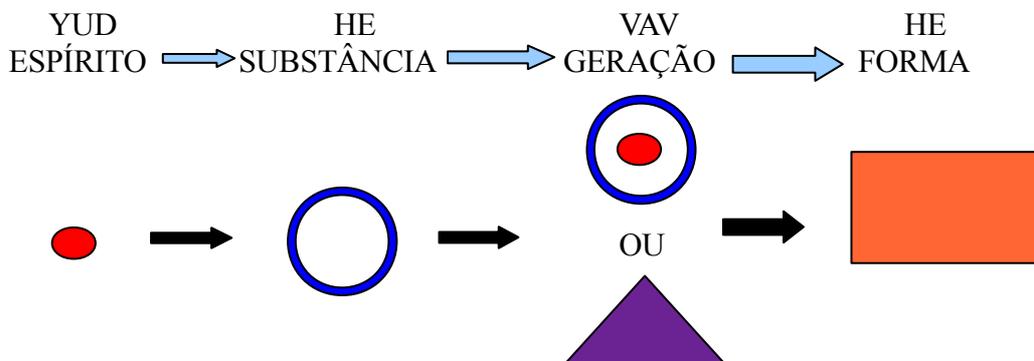
Elemento água, domínio das ninfas; é o princípio reativo, feminino, Yin, A MÃE; é o atributo da sensibilidade. É o domínio da rainha, é o 1º HE, receptivo e fecundo - na Árvore da Vida corresponde ao mundo da criação, Beriah.



Elemento Terra, domínio dos gnomos; é o princípio inercial, o segundo Yin, os resultados, CAMINHO DO FILHO; é o atributo humano da capacidade de realização. É o domínio da Vida corresponde ao mundo da feitura, Azyiah.

O TETRAGAMATON YUD-HE-VAV-HE

Ao mesmo tempo em que, da vontade de Deus emana um influxo de poder ativo e positivo, dotado de informação e intenção, é gerado, por complementaridade, o poder receptivo e negativo, dotado de energia polarizada, a substância sutil, pronta para ser fecundada pelo poder ativo, recebendo-o, contendo-o, delimitando-o e criando com ele tudo que se manifesta. Da interação destes poderes nasce toda a criação em suas múltiplas formas; a este princípio interativo ou Conjunctio chamamos logos, na linguagem teosófica, o GADU – O Grande Arquiteto do Universo. Se chamarmos espírito ao primeiro princípio, e substância ao segundo, teremos que a união do espírito e da substância gera a vida que se manifesta em múltiplas formas. Podemos exemplificar este processo assim:

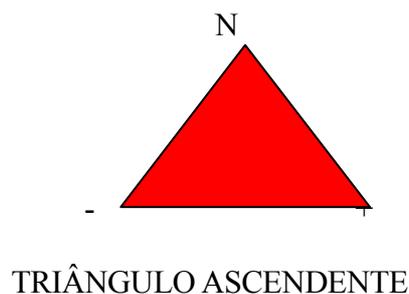
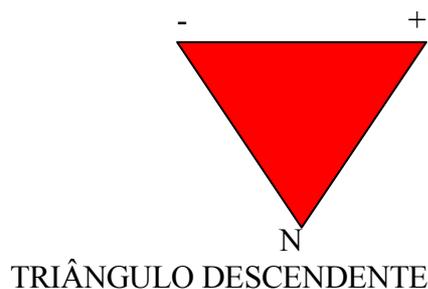


O espírito fecunda a substância – a informação inteligente fecunda a energia.

1 **PRINCÍPIO ATIVO**: pode ser relacionado com toda a energia que estrutura, anima e alimenta tudo que existe no mundo visível. É o grande Yud; é o pleno de Potencial, é a polaridade positiva da energia, é o Yang e pode ser entendida como Mônada. É o primeiro hexagrama do I Ching, o Criativo.

2 **PRINCÍPIO RECEPTIVO**: pode ser relacionada com toda substância que recebe o influxo, e é necessariamente vazio, oco de energia, mas pleno de potencialidade. É a polaridade negativa da energia, dotada do poder atrativo e da fecundidade, é o 1º He, é o Poder do Yin. É o segundo hexagrama do I Ching, o Receptivo. Quando 1 e 2 entram em contato, sendo esse instante imponderável e imerso no mais sutil e abstrato da compreensão da vida temos representado o **binário**.

3 **PROCESSO CRIADOR**: é o processo Vav, interativo e gerador de tudo que existe. As polaridades se atraem, interagem até a neutralização, o equilíbrio. O processo criativo é representado pelo triângulo místico, tendo a neutralização como resultante do conflito da energia do binário. Hermeticamente, representemos o triângulo do poder criador do Universo de duas maneiras:



Triângulo descendente, ou involutivo, que representa binários de um plano sutil neutralizando-se em direção, binários de um plano sutil neutralizando-se em direção ao plano mais abaixo – manifestação do processo **coagula**; opera pela ação de forças nos níveis sutis, que nominamos vontade divina, e que percebemos como que vindo sobre nós, por isto essa recepção é passiva, portanto de natureza Yin, ligada a água.

Triângulo ascendente, ou evolutivo, onde binários de um plano mais denso se neutralizam em direção aos níveis mais sutis – manifestação do processo **solve**. Tem a natureza yang, opera de forma ativa, como ação da vontade do mundo físico, é ligado ao fogo.

De forma ampla, podemos dizer que toda criação, do mundo sutil ao energético e ao físico, obedece ao primeiro movimento. A intenção inteligente toma para si substância e adquire forma. A matéria é energia manifesta. O segundo movimento, do mundo físico ao sutil, descreve o processo dinâmico de neutralização de binários fenomênicos em direção à essência.

Podemos afirmar que há **causas (+)** e **condições (-)** que **interagem**, resultando em **efeitos (N)**, tanto do sutil para o denso, quanto do denso para o sutil.

4 **COISA CRIADA**, manifestação, o que é visível na dimensão do que está realizado. Na matéria, no cruzamento das abscissas temos o dimensionamento de todo e qualquer objeto possível. As três dimensões – largura, comprimento e profundidade nos oferecem a possibilidade de ver, tocar, enfim, perceber qualquer volume. Quatro elementos fundamentais são necessários para compor qualquer corpo material – fogo, terra, água e ar. O quinto elemento, éter ou espaço, é o elemento sutil no qual atua a energia imponderável que mantém as demais agregadas e em funcionamento. Espírito é o nome hermético dessa energia, que é onipresente.